



Trabalhos Científicos

Título: Aplasia Cutis: Relato De Caso Em Uma Sala De Parto No Interior Do Pará.

Autores: CARLOS WAGNER MACHADO PEREIRA (UFPA), EDILENE SILVA DA COSTA (CESUPA), DIEGO COELHO DIAS (UFPA), RENATA SOUZA LORENZONI (UFPA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A aplasia cutis congênita (ACC) consiste num grupo heterogêneo de distúrbios caracterizados pela ausência, ao nascimento, de uma porção da pele de uma forma localizada ou dispersa. É majoritariamente um defeito isolado benigno, mas pode estar associada a outras anomalias ou síndromes de má formação. Existem diversas teorias sobre sua etiopatogenia, porém nenhuma delas foi devidamente confirmada. A incidência relatada é de 1 a cada 10000 nascimentos e lesões extensas são ainda mais raras. DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO: RN nascido de parto cesárea, a termo, chorou ao nascer, APGAR 9/9, sem intercorrências ou sinal de infecção aguda, antropometria adequada à idade gestacional e reflexos presentes. Em sala de parto, observou-se na ectoscopia: Lesões em região de face, pescoço, tórax e abdômen superior na forma de úlcera discreta deprimida, recoberta por crosta hemorrágica. Sendo encaminhado a UCI do serviço. DISCUSSÃO: Durante a internação, foram solicitadas sorologias para doenças infecciosas, como herpes e varicela, biópsia de pele e cariótipo para exclusão de desordens cromossômicas, ultrassom transfontanela, abdominal e ecocardiograma, sendo identificado, nestes exames, apenas persistência do canal arterial de 2,5 mm, com discreta repercussão hemodinâmica. A radiografia de ossos longos não mostrou qualquer tipo de má formação, constatou-se apenas um quadro de aplasia cutânea congênita isolada. Em virtude da grande extensão da lesão, foi tomada condutas para evitar perdas hídricas, eletrolíticas e calóricas, e contra o risco de infecção, enquanto aguardava as melhores condições clínicas para a realização do tratamento cirúrgico definitivo. CONCLUSÃO: A ACC é uma lesão que pode ser causadora de grande ansiedade parental, pelo que é importante ao Pediatra o seu reconhecimento e devido esclarecimento. Apesar de se tratar, na maioria das vezes, de um defeito benigno, é importante o conhecimento da sua relação com outras anomalias e síndromes de forma a otimizar a sua orientação precoce e adequada.